

Prevenção de lesões em pé diabético: a educação em saúde como ferramenta

Thainá da Silva Cabral¹
Marcela Cristina dos Santos Barros²
Adrielly Cristina de Lima Raimundo²
Maria Elisa Aparecida Rodrigues Santos²

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma Doença Crônica não Transmissível (DCNT) que pode acometer o indivíduo a determinadas complicações que geram maior impacto socioeconômico, desde feridas crônicas e infecções até amputações de membros inferiores decorrentes de alterações de ordem neurológica e vascular. Diante do exposto, a educação em saúde permite a abordagem temática voltada à compreensão da população, visando à prevenção de agravos à saúde. **Objetivo:** Abordar a vivência prática de acadêmicas de Enfermagem durante a realização da educação em saúde para pacientes com DM. **Metodologia:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, acerca da vivência prática de discentes de Enfermagem durante estágio na Unidade Básica de Saúde. **Resultados:** Durante as atividades práticas supervisionadas foi elaborada uma ação educativa voltada para pacientes com DM. Deste modo iniciou-se por um acolhimento enquanto os pacientes alternavam entre a verificação da glicemia e da pressão arterial. Em seguida, foi realizada uma encenação abordando as principais complicações do DM e ao finalizar as dúvidas foram sanadas. Houve a realização do rastreamento do pé diabético com avaliações vasculares e do autocuidado, como os cuidados com os pés e as unhas, as condições dos calçados e das palmilhas, o cansaço dos membros inferiores e os hábitos de vida. Além disso, houve questionamentos a respeito da existência de sintomas como o formigamento, a sensação de queimação e a diminuição da sensibilidade. Por fim, as orientações de enfermagem foram transmitidas acerca dos hábitos saudáveis; a adesão ao tratamento medicamentoso; os calçados ideais e práticas de autocuidado. **Discussão:** O pé neuropático apresenta características como alterações da sensibilidade dos membros inferiores, em que o paciente pode referir a perda dos calçados sem perceber ou a existência de lesões traumáticas. O controle glicêmico rigoroso contribui para a prevenção da neuropatia clínica. O calçado ideal é aquele que proporciona o conforto e a redução das áreas de pressão. A perda da sensação de pressão utilizando o monofilamento de 10g é indicativa de ulceração futura. **Conclusão:** Em suma, é necessária uma exposição à população acerca dos fatores de risco e conseqüentes complicações decorrentes da não adesão às práticas de prevenção e de autocuidado, tendo como objetivo a prevenção e a promoção da saúde.

Descritores: Autocuidado; Cuidados de Enfermagem; Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Pé diabético.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf. Acesso em: 20 de abril de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual do Pé Diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://www.sgas.saude.ms.gov.br/wpcontent/uploads/sites/105/2016/06/manual_do_pe_diabetico.pdf. Acesso em: 20 de abril de 2019.

DIAS, E. S. M. et al. Roda de conversa como estratégia de educação em saúde para a enfermagem. **Rev Fund Care Online**. Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 379-384, 2018. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6053/pdf_1. Acesso em: 20 de abril de 2019.

¹ Autora, acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, e-mail: thainacabral.cabral@gmail.com

² Coautores, acadêmicos de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas.